

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA NOVA – PE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2025

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária: a saúde começa aqui.							
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e qualificar a Política de Atenção Primária em Saúde.							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2025)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
1.1.1	Comprar tabletes para 100% dos ACS	Número de tabletes adquiridos aos ACS	-	-	-	Não programada	55
1.1.2	Implantar 01 posto de apoio á Saúde da Família no sitio Barragem.	Número de posto de apoio à Saúde da Família no Sitio Agostinho implantado.	-	-	-	Não programada	1
1.1.3	Ampliar para 02 dias o atendimento no ponto de apoio com a presença do profissional tecnico de enfermagem e todas suas atribuições (curativos, dispensação de medicamentos, aferição de PA e etc).	Número de dias de atendimentos ampliado no ponto de apoio.	-	-	Número	Não programada	2

1.1.4	Implantar o programa saúde itinerante nos bairros, com consultório móvel de especialidades.	Programa saúde itinerante nos bairros implantado.	-	-	-	Não programada	1
1.1.5	Implantar um serviço de referência para análise de biopsias.	Número de serviço de referência para análise de biopsias.	-	-	-	Não programada	1
1.1.6	Distribuir kits básicos de higiene bucal nas UBS	Número de UBS com distribuição de Kits básicos de higiene bucal.	-	-	-	1	9
Ação Nº 1 - Levantar dados sobre públicos prioritários (crianças, gestantes, idosos, pacientes com doenças crônicas)							
Ação Nº 2 - Estabelecer os itens que compõem o kit (ex: escova de dente, creme dental, fio dental, cartilha educativa).							
Ação Nº 3 - Elaborar plano orçamentário com base na demanda estimada.							
Ação Nº 4 - Buscar fornecedores e realizar processo de compra (licitação ou dispensa, conforme legislação vigente).							
1.1.7	Ampliar a frota de transporte para Unidades Básicas de Saúde com aquisição de 01 veículo.	Número de veículo adquirido.	-	-	-	Não programada	1
1.1.8	Implantar 01 serviço de fisioterapia para referência das UBS.	Número serviço de fisioterapia implantado	-	-	Número	Não programada	1
1.1.9	Implantar nas 09 Unidades Básicas de Saúde coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	Número de UBS com coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	-	-	-	Não programada	9

1.1.10	Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.	Número de UBS com serviço de eletrocardiograma implantado.	-	-	-	Não programada	9
1.1.11	Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo e de acordo com a necessidade do município.	Ampliar em 10% os atendimentos do psicológico	-	-	-	Não programada	10,00
1.1.12	Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza	Percentual de no mínimo 90% de cobertura vacinal de influenza ao público alvo.	-	-	-	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Capacitar os tecnicos e enfermeiros sobre as estrategias para realização da campanha							
Ação Nº 2 - Programar os insumos necessários e disponibilizar as UBS							
Ação Nº 3 - Disponibilizar informativos nas redes sociais para conhecimento publico							
1.1.13	Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19	Percentual de 90% do público alvo vacinado contra a covid-19	-	-	-	0,00	9,00
Ação Nº 1 - Continuidade nas buscas ativas							
Ação Nº 2 - Disponibilidade de acesso aos imunos nas UBS							
1.1.14	Intensificar o Programa Saúde na Escola com ações de promoção integral a saúde de jovens e adolescentes.	Percentual de realização do PSE em 100% das escolas públicas	-	-	-	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear as escolas e identificar suas necessidades.							

Ação Nº 2 - Desenvolver programas personalizados de promoção da saúde.									
Ação Nº 3 - Escalar os profissionais habilitados a realização das ações									
1.1.15	Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	Número de campanha para atualização da caderneta de vacinação	-	-	-	1			4
Ação Nº 1 - iniciar o planejamento da campanha com antecedência, definindo metas claras, datas específicas e estratégias de comunicação eficazes para alcançar a população-alvo.									
Ação Nº 2 - Envolver a comunidade local, incluindo escolas, organizações comunitárias, e profissionais de saúde, para promover a campanha, conscientizar sobre a importância da vacinação e criar oportunidades de fácil acesso às vacinas									
Ação Nº 3 - Registrar o número de pessoas vacinadas e identificar áreas ou grupos que precisam de maior atenção.									
1.1.16	Ofertar no mínimo 01 capacitação de educação permanente aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho, visando dinamizar e potencializar as ações executadas pelos profissionais.	Número de capacitação de educação permanente em saúde aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho.	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente de necessidade dos profissionais									
Ação Nº 2 - Definir uma data, local, palestrante									
Ação Nº 3 - Avisar os profissionais com antecedência para maior participação									
1.1.17	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	Número de capacitação realizadas sobre sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	-	-	-	1			1

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais sobre os aspectos importantes da administração de vacinas, armazenamento correto, protocolos de segurança, registro de vacinações e atualizações sobre as vacinas disponíveis.								
Ação Nº 2 - Definir datas e locais adequados para a capacitação e garantir a participação ativa de enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica								
Ação Nº 3 - realizar avaliações para medir a compreensão e competência dos participantes.								
1.1.18	Realizar 1 (uma) capacitação para 100% dos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária sobre o diagnóstico e tratamento do câncer de boca e de urgência e emergência em saúde bucal.	Número de capacitação realizada aos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária em Saúde.	-	-	-	Não programada	1	
1.1.19	Ampliar o atendimento odontológico na zona rural através da aquisição de 01 Unidade Móvel Odontológica	Número de Unidade Móvel Odontológica adquirida	-	-	-	1	1	
Ação Nº 1 - Elaboração e envio dos documentos para solicitação ao Ministério da Saúde								
Ação Nº 2 - Monitorar os tramites do Ministério da Saúde para recebimento								
Ação Nº 3 - Realizar as solicitações do Ministério da Saúde para receber o UOM								
1.1.20	Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	Número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) implantado.	-	-	-	1	1	
Ação Nº 1 - Elaborar o Projeto de Implantação								
Ação Nº 2 - Apresentar o Projeto para apreciação no Conselho Municipal, CIR e CIB								

Ação Nº 3 - Encaminhar os documentos de aprovação para o Ministerio da Saúde								
Ação Nº 4 - Implantar o serviço com base no credenciamento do Ministerio da Saúde								
1.1.21	Realizar 1 campanha de prevenção ao câncer de boca	Número de campanha de prevenção ao câncer de boca realizadas	-	-	-	Não programada		1
1.1.22	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.	Percentual de 70% dos nascidos vivos com mais de 7 consultas de pré-natal	-	-	-	0,00		70,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal adequado.								
Ação Nº 2 - Disponibilizar transporte gratuito ou de baixo custo para mulheres grávidas de vulnerabilidade que precisam chegar às consultas.								
Ação Nº 3 - Capacitação aos profissionais da saúde sobre pré-natal a fim de garantir que os serviços de pré-natal sejam culturalmente sensíveis e amigáveis para atender a diversas populações.								
Ação Nº 4 - Alimentar os sistemas de informações								
1.1.23	Realizar no mínimo 1 atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica.	Número de atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica realizadas.	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Desenvolver um programa de atualização em pré-natal que aborde as últimas diretrizes e práticas recomendadas.								
Ação Nº 2 - Convidar um especialista da area para ofertar a atualização								

Ação Nº 3 - Comunicar os profissionais da saúde previamente sobre data, local e horário da realização								
1.1.24	Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	Percentual de 100% das UBS com disponibilidade de testes rápidos de gravidez	-	-	-	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Fornecer treinamento adequado para os profissionais de saúde nas unidades sobre como realizar os testes corretamente e interpretar os resultados.								
Ação Nº 2 - Adquirir os testes de gravidez em quantidade suficiente para atender a todas as unidades.								
Ação Nº 3 - Certificar de que todas as unidades tenham instalações adequadas para armazenar e realizar os testes com segurança.								
1.1.25	Realizar no mínimo 33% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	-	-	-	33,00	33,00	
Ação Nº 1 - Organizar eventos de saúde comunitários onde as mulheres possam realizar o exame de forma conveniente.								
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do exame citopatológico do colo do útero.								
Ação Nº 3 - Solicitar apoio dos ACS para explicar os benefícios do exame e ajudar as mulheres a agendar consultas								
1.1.26	Realizar 15% de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	-	-	-	15,00	15,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da mamografia de rastreamento para mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.								

Ação Nº 2 - Divulgar anúncios em meios de comunicação, redes sociais, cartazes e palestras em comunidades para conscientizar as mulheres sobre a necessidade da mamografia regular									
Ação Nº 3 - Disponibilizar oferta de exames de mamografias de rastreamento									
1.1.27	Implantar e garantir o programa Sábado Tem Saúde.	Número de ações realizadas pelo programa Sábado Tem Saúde.	-	-	-	10			27
Ação Nº 1 - Definir uma data mensal para realização do sábado te saúde									
Ação Nº 2 - Em um sábado específico de cada mês as UBS estarão abertas para acesso dos profissionais que não conseguem ir a UBS de segunda a sexta									
1.1.28	Realizar 01 capacitação para os profissionais de saúde sobre a atenção à saúde do homem.	Número de capacitações anuais realizadas	-	-	-	Não programada			1
1.1.29	Realizar anualmente 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.	Número de Campanhas de promoção à saúde do homem realizadas nas Unidades de saúde.	-	-	-	1			4
Ação Nº 1 - Definir as ações a serem desenvolvidas e os insumos necessários									
Ação Nº 2 - Escalar os profissionais de saúde para participação da campanha									
Ação Nº 3 - Criar e divulgar materiais de conscientização, como folhetos, cartazes, vídeos e postagens nas redes sociais, com a identidade visual do									
Ação Nº 4 - Definir as datas, horários e locais para o(s) evento(s).									

1.1.30	Realizar o matriciamento em 100% das UBS para criação de grupos de apoios aos idosos nas Unidades de Saúde da Família.	Percentual de matriciamentos realizados nas UBS	-	-	-	Não programada	100,00
1.1.31	Implantar o Protocolo Municipal de Atenção a Saúde do Idoso.	Número de protocolo implantado.	-	-	-	Não programada	1
1.1.32	Elaborar e implantar o Protocolo de Atenção Portador de Diabetes e Hipertensão.	Número de protocolo implantado	-	-	-	1	1
Ação Nº 1 - Formação de Grupo de Trabalho (GT) com profissionais de saúde (enfermeiros, médicos, nutricionistas, farmacêuticos, agentes comunitários de saúde)							
Ação Nº 2 - Levantamento de dados locais (prevalência de diabetes e hipertensão, perfil da população, estrutura da unidade)							
Ação Nº 3 - Levantamento de Diretrizes e Referências com Pesquisa de protocolos do Ministério da Saúde, sociedades científicas (SBEM, SBC, ADA).							
Ação Nº 4 - Elaboração do Protocolo							
1.1.33	Realizar 01 campanha municipal anual com palestras educativas voltadas para a prevenção do diabetes mellitus e hipertensão arterial.	Número de campanhas anuais realizadas.	-	-	-	1	1
Ação Nº 1 - Realizar um cronograma de realização da campanha							
Ação Nº 2 - Definir profissionais habilitados para condução das ações nas UBS							
Ação Nº 3 - Convidar autoridades locais e líderes comunitários para obter apoio.							

Ação Nº 4 - Criar e divulgar materiais de conscientização, como folhetos, cartazes, vídeos e postagens nas redes sociais								
1.1.34	Fortalecer os grupos terapêuticos por meio do matriciamento em saúde em 100% das UBS e com assistência das ferramentas da equipe multiprofissional	Percentual de matriciamentos realizados nas UBS	-	-	-	Não programada	100,00	
1.1.35	Implantar Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária.	Número de Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária implantado	-	-	-	Não programada	1	
1.1.36	Realizar no mínimo 10 consultas ao ano para crianças menores de 1 (um) ano.	Proporção de cadastro de crianças menores de um ano pelo quantitativo de consultas de puericultura realizadas.	-	-	-	Não programada	84,00	
1.1.37	Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual da cobertura de acompanhamento.	-	-	-	80,00	80,00	
Ação Nº 1 - Solicitar apoio dos ACS para registro do acompanhamento do beneficiários do Bolsa Família								
Ação Nº 2 - Alimentar as informações no sistema de informação do governo federal em tempo habil								
Ação Nº 3 - Dilvugar a realização da coleta de informações nas reedes sociais								
1.1.38	Adquirir no mínimo 04 equipamentos de informática (computadores) para Atenção Primária em Saúde.	Número de novos computadores para atenção básica	-	-	-	Não programada	4	
1.1.39	Programa Movimenta Feira Nova, ampliar a oferta de grupos de atividades físicas em todas as Unidades Básicas de Saúde e nas academias do município, visando promover saúde física para hipertensos, diabéticos e também saúde mental.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e academias do município que oferecem grupos regulares de	0,00	2022	Percentual	50,00	50,00	

		atividade física voltados para hipertensos, diabéticos e promoção da saúde mental.						
Ação Nº 1 - Identificar UBSs com espaços adequados.								
Ação Nº 2 - Criar cronogramas fixos para atividades como: caminhada orientada, ginástica funcional, alongamento e dança.								
1.1.40	Programa Cuidando de Nossa Gente - Implantar políticas de saúde com horários estendidos em articulação com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as raspadores de mandioca, pescadores e mototaxistas, garantindo acesso adequado à saúde para esses grupos que desempenham papéis essenciais na economia local.	Número de UBS com o Programa implantado	-	-	Percentual	50,00		50,00
Ação Nº 1 - Estabelecer horários e fluxo para atendimentos das categoriais citadas								
Ação Nº 2 - Disseminar o fluxo aos profissionais da atenção básica								
Ação Nº 3 - Monitorar as ações por meio do número de pessoas atendidas								
1.1.41	Programa Veja Bem - Promover a saúde visual dos estudantes da rede municipal através da triagem, realização de exames oftalmológicos e fornecimento de óculos, melhorando as condições de saúde e garantindo bem-estar para o desenvolvimento pleno de suas atividades educacionais e afins.	Número de crianças da rede municipal atendidas pelo programa	-	-	-	50,00		5,00
Ação Nº 1 - Realização de triagem aos estudantes da Rede Municipal de Ensino por meio do método de snellen								
Ação Nº 2 - Identificar as crianças e adolescentes com dificuldade visual								

Ação Nº 3 - Encaminhar os identificados a consulta com oftalmologista

Ação Nº 4 - Buscar fornecedores e realizar processo de compra (licitação ou dispensa, conforme legislação vigente).

Ação Nº 5 - Entrega de óculos as crianças

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção Especializada/Rede de Atenção à Saúde SUS- atenção primária, especializada e assistência farmacêutica.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e qualificar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), da atenção primária a especializada e assistência farmacêutica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
2.1.1	Reestruturar e garantir os serviços do Laboratório Municipal de Saúde com aquisição de equipamentos próprios para funcionamento 24h.	Reestruturação do laboratório concluída	-	-	-	Não programada	1
2.1.2	Ampliar os serviços da Clínica de Fisioterapia com implantação de hidroterapia.	Serviço de hidroterapia implantado.	-	-	-	Não programada	1
2.1.3	Implantar a Clínica Municipal de Especialidades	Número de Clínica Municipal de Especialidades implantada	-	-	-	1	1

Ação Nº 1 - Alugar ou adquirir um imóvel adequado para instalar todas as especialidades médicas em um único local.									
2.1.4	Implementar o serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados.	Número de serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados implantado no município.	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Atendimento multidisciplinar com psicólogo, psiquiatra, fonoaudiólogo, pedagogo									
Ação Nº 2 - Escolha e Adequação do Local, sendo um espaço acolhedor, lúdico e acessível.									
Ação Nº 3 - Definir protocolos de acesso									
2.1.5	Implantar o programa Acompanhe sua Consulta no SUS, para garantia da divulgação das consultas e resultados dos exames.	Programa Acompanhe sua consulta no SUS implantado no município	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Envolver profissionais da regulação, TI, atenção básica e comunicação.									
Ação Nº 2 - Responsável por planejar e monitorar a execução.									
Ação Nº 3 - Envio de mensagens SMS ou WhatsApp com lembrete de consultas/exames.									
Ação Nº 4 - Monitorar os casos em que o paciente não compareceu.									
2.1.6	Implantar o sistema Hórus no mínimo em 50% das farmácias das Unidades de Saúde do município.	Percentual de 50% das farmácias das UBS utilizando o sistema Hórus	-	-	-	50,00			50,00

Ação Nº 1 - Verificar quais unidades já possuem infraestrutura mínima (computador, internet, profissional treinado).									
Ação Nº 2 - Escolher pelo menos 50% das unidades para a implantação inicial (por critérios como volume de atendimento, localização ou capacidade técnica).									
Ação Nº 3 - Realizar oficinas presenciais ou on-line com farmacêuticos e técnicos com capacitação sobre: cadastro de paciente, dispensação, controle de estoque, relatórios.									
2.1.7	Divulgar, acompanhar, revisar a REMUME utilizando a RENAME anualmente, com a inclusão de medicamentos fitoterápicos.	Número de revisão anuais da RENAME	-	-	-	0			3
Ação Nº 1 - Oferta de treinamentos regulares para profissionais de saúde sobre o uso de medicamentos da REMUME, incluindo fitoterápicos.									
Ação Nº 2 - Colete feedback de profissionais de saúde e pacientes para identificar melhorias.									
Ação Nº 3 - Criação de um comitê para monitorar e avaliar anualmente a REMUME, garantindo atualizações baseadas em novas evidências e necessidades.									
2.1.8	Instituir e publicar a comissão de farmácia e terapêutica – CFT para elaboração de um protocolo.	Comissão de farmácia instituída e protocolo elaborado.	-	-	-	Não programada			1
2.1.9	Reestruturar a estrutura física da CAF, descentralizando o serviço da Unidade Hospitalar.	Reforma física do CAF realizada	-	-	-	Não programada			1
2.1.10	Ampliar a estrutura física do CAPS para melhor execução das ações e serviços.	Ampliação da estrutura física do CAPS realizada.	-	-	-	Não programada			1
2.1.11	Criar uma ferramenta e/ou instrumento de organização para facilitar a comunicação da regulação vinculada a Atenção Básica e Alta Complexidade.	Número de instrumento construído para facilitação da comunicação.	-	-	-	Não programada			1

2.1.12	Renovar a frota do SAMU por meio de 01 ambulância nova para melhorar a eficiência e a qualidade do atendimento de emergência	Número de nova ambulância do Samu para o município	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Elaboração e envio dos documentos para solicitação ao Ministério da Saúde								
Ação Nº 2 - Monitorar os tramites do Ministério da Saúde para recebimento								
Ação Nº 3 - Realizar as solicitações do Ministério da Saúde para receber a ambulância do Samu.								
2.1.13	Implantar uma Equipe Multiprofissional de Atenção à Saúde (EMAD) composta por médico, enfermeiro, fisioterapeuta e técnicos de enfermagem, além de uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) com nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais.	Número de Equipe EMAP e EMAD impladas no município.	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Realizar uma análise da situação e necessidade do município para implantação								
Ação Nº 2 - Elaborar o Projeto de Implantação do Serviço								
Ação Nº 3 - Apresentar o Projeto para apreciação no Conselho Municipal e CIR								
Ação Nº 4 - Encaminhar os documentos necessários ao Ministério da Saúde								
Ação Nº 5 - Portaria de credenciamento								
2.1.14	Implantar a Rede complementar de serviços contínuos para crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento	Número de crianças e adolescentes atendidas pela Rede Complementar de serviços	-	-	-	50,00		50,00

Ação Nº 1 - Realizar o levantamento da necessidade de serviços no município para crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento

Ação Nº 2 - Buscar fornecedores e realizar processo de compra (licitação ou dispensa, conforme legislação vigente).

DIRETRIZ Nº 3 - Vigilância em Saúde: fortalecimento dos sistemas de vigilância e a busca pela integralidade das ações de saúde com a RAS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as atividades de promoção da vigilância em saúde no monitoramento de todos os fatores de risco ambientais relacionados aos agravos, doenças e eventos inusitados à saúde, no sentido de adotar as medidas necessárias de prevenção e controle visando à proteção da saúde da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022- 2025)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
3.1.1	Realizar anualmente 06 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	Percentual de no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	-	-	-	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Envolver escolas, universidades, empresas e organizações comunitárias nas campanhas de educação para ampliar o alcance da mensagem.							
Ação Nº 2 - Analisar os dados coletados para identificar padrões, áreas de sucesso e desafios enfrentados.							
Ação Nº 3 - Desenvolver um plano de ação anual que inclua estratégias de controle, alocação de recursos humanos, materiais e financeiros.							
3.1.2	Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos de tratamento focal e perifocal.	Número de ciclos realizados	-	-	-	6	6

Ação Nº 1 - Realizar o tratamento perifocal, que consiste na aplicação de inseticidas em áreas ao redor dos focos identificados durante o Lira, como casas, escolas e áreas públicas.									
Ação Nº 2 - Realizar uma análise detalhada da área, identificando os focos de proliferação de vetores e as áreas de maior risco de transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya.									
Ação Nº 3 - Elaborar um plano de ação que detalhe as atividades a serem realizadas em cada ciclo, incluindo datas, localidades-alvo, recursos necessários e pessoal envolvido.									
Ação Nº 4 - Conduzir os ciclos de tratamento focal, que envolvem a aplicação de larvicidas em criadouros identificados durante o Lira, como vasos de plantas, pneus e recipientes com água parada.									
Ação Nº 5 - Realizar os ciclos de Lira para identificar os criadouros do mosquito Aedes aegypti, avaliando a presença de larvas e pupas em recipientes específicos.									
Ação Nº 6 - Registrar e mapear os resultados do Lira para identificar áreas de alto risco e direcionar as atividades de tratamento focal e perifocal.									
3.1.3	Realizar anualmente no mínimo 70% das 132 amostras de coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Nas soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setores públicos.	Proporção do quantitativo de amostras de coletas de água por 132 amostras (100%)	-	-	-	0,00			70,00
Ação Nº 1 - Treinar equipes específicas para realizar as coletas de forma adequada, garantindo a integridade das amostras.									
Ação Nº 2 - Encaminhar para análise no laboratório regional									
Ação Nº 3 - Realizar coletas de amostras de água em intervalos regulares ao longo do ano, conforme estabelecido nos protocolos, para garantir uma cobertura contínua.									
Ação Nº 4 - Mapear todas as soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setor público na região.									
3.1.4	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães do município	Percentual de cães e gatos vacinados	-	-	-	80,00			80,00

Ação Nº 1 - Estabelecer datas fixas para as campanhas e garantir uma ampla divulgação nas comunidades para que os proprietários de animais de estimação estejam cientes das oportunidades de vacinação.									
Ação Nº 2 - Organizar campanhas de vacinação regulares em locais estratégicos, como parques, escolas, mercados e áreas residenciais.									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas nas escolas sobre a importância da vacinação									
3.1.5	Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância em saúde em articulação com as Unidades do Saúde da Família.	Percentual de escolas que receberam as ações de educação em saúde.	-	-	-	30,00	30,00		
Ação Nº 1 - Identificar temas de interesse da vigilância em saúde que sejam relevantes para a comunidade escolar, como prevenção de doenças, higiene, entre outros									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais da saúde para ministrar palestras e workshops nas escolas, fornecendo informações precisas e atualizadas sobre os temas de interesse da vigilância em saúde.									
Ação Nº 3 - Adquirir materiais necessários ao desenvolvimento das ações									
3.1.6	Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população ao Setor de Vigilância Sanitária	Percentual de denúncias atendidas pela VISA.	-	-	-	30,00	30,00		
Ação Nº 1 - Garantir que as informações recebidas sejam registradas de forma precisa, incluindo detalhes da denúncia, localização, data e hora.									
Ação Nº 2 - Estabelecer procedimentos claros para priorizar e agir com base na gravidade da denúncia, respondendo prontamente às situações de emergência e saúde pública.									
Ação Nº 3 - Implementar um instrumento de registro para denúncias e solicitações da população									

3.1.7	Ampliar em 2% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde	Percentual do quantitativo de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de interesse à saúde	-	-	-	2,00		2,00
Ação Nº 1 - Alocar recursos financeiros adequados para apoiar as atividades de inspeção, incluindo treinamento, equipamentos de segurança e transporte.								
Ação Nº 2 - Realizar uma análise abrangente para identificar os estabelecimentos prioritários que precisam de inspeções regulares. Isso inclui hospitais, clínicas, restaurantes, escolas, entre outros.								
Ação Nº 3 - Estabelecer metas específicas para cada tipo de estabelecimento, priorizando aqueles que apresentam maior risco à saúde pública.								
3.1.8	Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	Percentual de inspeções sanitárias realizadas nos eventos da cidade	-	-	-	80,00		80,00
Ação Nº 1 - Inspeccionar as barracas que ofertaram algum alimento no evento								
Ação Nº 2 - Elaborar protocolos de controle sanitário específicos para diferentes tipos de eventos e situações especiais, considerando medidas de prevenção, vigilância, resposta a emergências e gestão de resíduos.								
Ação Nº 3 - Solicitar ajustes nas não conformidades								
3.1.9	Cadastrar na VISA no mínimo 70% dos novos estabelecimentos do município.	Percentual do quantitativo de novos estabelecimentos cadastrados	-	-	-	70,00		70,00
Ação Nº 1 - Oferecer assistência aos proprietários de estabelecimentos durante o processo de cadastro, fornecendo orientações claras e suporte técnico, se necessário.								
Ação Nº 2 - Garantir que os funcionários estejam bem informados sobre os procedimentos e requisitos para o registro de diferentes tipos de estabelecimentos.								

Ação Nº 3 - Avaliar regularmente o processo de cadastro, identificando possíveis desafios e áreas de melhoria.								
3.1.10	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	Percentual de coletas de amostras para análise fiscal ou investigação de surto.	-	-	-	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Fornecer equipamentos de coleta de amostras, como utensílios estéreis, frascos de armazenamento e materiais de embalagem, para garantir a integridade das amostras durante o processo de coleta e transporte.								
Ação Nº 2 - Orientar os profissionais de saúde sobre a realização da coleta								
Ação Nº 3 - Encaminhar a amostra a análise laboratorial								
Ação Nº 4 - Realizar intervenções necessários de acordo com o resultado da amostra								
3.1.11	Realizar a captação de Sintomático Respiratório em 1% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	Número de casos de Sintomático Respiratório captados	-	-	-	1,00	1,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas nas áreas atendidas pela UBS e ACS para informar a população sobre os sintomas respiratórios, a importância da busca ativa e os procedimentos para notificar casos suspeitos.								
Ação Nº 2 - Realizar capacitações aos agentes comunitários de saúde (ACS), profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipe do Hospital Municipal para identificar sintomáticos respiratórios e realizar busca ativa na comunidade								
Ação Nº 3 - Estabelecer protocolos claros para o registro e acompanhamento dos casos identificados, assegurando o encaminhamento adequado para testes, tratamento e monitoramento contínuo, envolvendo tanto a UBS quanto o Hospital Municipal								
3.1.12	Realizar em 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	Percentual de exames realizados com os comunicantes	-	-	-	100,00	100,00	

Ação Nº 1 - Realizar um mapeamento detalhado dos contatos e comunicantes de pacientes diagnosticados com tuberculose e hanseníase, identificando suas localizações e informações de contato.									
Ação Nº 2 - Implementar uma abordagem proativa, incluindo visitas domiciliares, chamadas telefônicas e mensagens para garantir que todos os contatos e comunicantes sejam rastreados e submetidos a exames.									
Ação Nº 3 - Garantir transporte aos comunicantes que necessitem para ida a realização do exame									
3.1.13	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	Percentual dos óbitos investigados anualmente.	-	-	-	100,00	100,00		
Ação Nº 1 - Investigar todos os tipos de eventos vitais mencionados, incluindo critérios de investigação, procedimentos padronizados e formulários de coleta de dados.									
Ação Nº 2 - Realizar análises regulares dos dados coletados para identificar tendências, padrões e áreas geográficas específicas que possam exigir atenção especial.									
Ação Nº 3 - Implementar ações preventivas e corretivas com base nas conclusões das investigações, incluindo campanhas de saúde pública, melhorias nos serviços de saúde, medidas de segurança e intervenções específicas para reduzir a saúde da população.									
3.1.14	Realizar semestralmente, no mínimo, 01 reunião para MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DAS DISCUSSOES DE OBITOS REALIZADAS com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.	Número de reuniões realizadas	-	-	-	1	8		
Ação Nº 1 - Designar um coordenador responsável por organizar e agendar as reuniões, garantindo a participação ativa de todos os membros do grupo.									
Ação Nº 2 - Estabelecer um calendário fixo para as reuniões semestrais com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.									
Ação Nº 3 - Elaborar uma pauta estruturada que inclua pontos de discussão específicos, como análise de dados, revisão de casos, identificação de padrões e implementação de intervenções preventivas.									

Ação Nº 4 - Focar as discussões em estratégias para aprimorar os serviços de saúde materna e infantil, identificar fatores de risco, melhorar o acompanhamento pré-natal, entre outros temas pertinentes								
Ação Nº 5 - Estabelecer metas claras e desenvolver planos de ação concretos para implementar intervenções preventivas, incluindo treinamento de profissionais de saúde, campanhas de conscientização, melhoria nos cuidados pré-natais e outras ações específicas.								
3.1.15	Encerrar oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória imediata.	Percentual de casos encerrados oportunamente	-	-	-	85,00	85,00	
Ação Nº 1 - Implementar treinamentos regulares para garantir que os profissionais estejam cientes das doenças e condições de notificação compulsória, bem como dos procedimentos adequados para a notificação.								
Ação Nº 2 - Garantir a resposta rápida, incluindo a identificação de fontes de infecção, isolamento de casos, tratamento adequado e implementação de medidas preventivas para conter a propagação da doença.								
Ação Nº 3 - Monitorar e acompanhar o progresso dos casos notificados, desde a notificação até o encerramento.								
3.1.16	Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico e 02 boletins informativos da situação de saúde do município.	Número de perfil epidemiológico e boletins realizados.	-	-	-	0	1	
Ação Nº 1 - Realizar análises anual de dados sobre doenças, incidência de casos e fatores de risco, seguida por uma análise detalhada.								
Ação Nº 2 - Produzir um perfil abrangente da situação de saúde do município, destacando indicadores, tendências e ações realizadas, com recomendações para melhorias.								
Ação Nº 3 - Criar dois boletins informativos focados em temas sazonais e desafios específicos de saúde, utilizando linguagem acessível e gráficos para comunicação eficaz com a população e autoridades.								
3.1.17	Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de sintomáticos dermatoneurológicos	Percentual de busca ativa realizada ao ano	-	-	-	2,50	2,50	
Ação Nº 1 - Realização de ações de Educação em Saúde sobre Hanseníase e sua detecção								

Ação Nº 2 - Busca ativa nos territórios pelos ACS									
Ação Nº 3 - capacitação para olhar ampliados dos profissionais de nível superior nas consultas e procedimentos realizados na AB									
3.1.18	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	Percentual de redução de casos de transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	-	-	-	1,00		1,00	
Ação Nº 1 - Garantia do tratamento de sífilis na AB									
Ação Nº 2 - Garantia do encaminhamento e transporte (se necessário) para as gestantes em tratamento									
3.1.19	Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	Número de campanhas realizadas.	-	-	-	1		1	
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa nas escolas para identificar casos de hanseníase e geohelmintíase entre os alunos, promovendo conscientização por meio de palestras e atividades interativas.									
Ação Nº 2 - Realizar campanha anual de distribuição de medicamentos para tratamento e quimioprofilaxia de geohelmintíase, estabelecendo um sistema de acompanhamento para garantir adesão ao tratamento e oferecer suporte con									
3.1.20	Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.	Número de oficinas realizadas com as temáticas	-	-	-	2		2	
Ação Nº 1 - Planejamento e Organização: Definir data, local e duração da oficina. Convidar especialistas nas doenças mencionadas para ministrar palestras e conduzir discussões.									
Ação Nº 2 - Preparar materiais didáticos, como slides, folhetos informativos e kits de demonstração.									

3.1.21	Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	Percentual da redução do abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	-	-	-	1,00		1,00
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento								
Ação Nº 2 - Oferta de feira (alimentos) aos que necessitarem								
Ação Nº 3 - Busca ativa e acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF								
3.1.22	Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	Percentual de testes de HIV realizados em paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	-	-	-	100,00		100,00
Ação Nº 1 - Garantia da oferta do teste de HIV na AB								
Ação Nº 2 - Integrar a testagem de HIV como parte rotineira do protocolo de diagnóstico para todos os pacientes com tuberculose confirmada. Garantir que o teste seja realizado em conjunto com outros exames diagnósticos, assegurando abrangente.								
Ação Nº 3 - Proporcionar aconselhamento pré e pós-teste para os pacientes, com ênfase na importância da testagem do HIV e na compreensão dos resultados								
Ação Nº 4 - Assegurar a confidencialidade dos resultados dos testes de HIV, respeitando a privacidade dos pacientes.								
Ação Nº 5 - Estabelecer uma abordagem integrada para o tratamento de tuberculose e HIV, garantindo que os pacientes diagnosticados com ambas as condições recebam cuidados coordenados e abrangentes.								
3.1.23	Alcançar uma taxa de cura de 80% de casos novos diagnosticados de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	-	-	-	80,00		90,00

Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento para obtenção da cura									
Ação Nº 2 - Oferta do exame para confirmação da cura									
Ação Nº 3 - Acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF									
3.1.24	Realizar 01 capacitação para a vigilância em saúde (CBVA, CBVE ou MOPECE, outros), em parceria com a Secretaria Estadual de saúde	Número de capacitações para vigilância realizada.	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Solicitar a realização da oferta de cursos pela Secretaria Estadual de saúde									
3.1.25	Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	Número de campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral realizada	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Criar materiais educativos claros e informativos sobre o uso correto dos preservativos, destacando sua importância na prevenção do HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Isso pode incluir panfletos, recursos online.									
Ação Nº 2 - Implementar uma campanha anual abrangente, utilizando diversos canais de comunicação, como redes sociais, televisão, rádio, outdoors e materiais impressos distribuídos em locais estratégicos.									
Ação Nº 3 - Organizar eventos locais, workshops e palestras em parceria com organizações comunitárias, escolas e centros de saúde. Envolver líderes comunitários, educadores e profissionais de saúde para ampliar o alcance da campanha e fornecer informações personalizadas.									
Ação Nº 4 - Implementar ferramentas de avaliação para medir o impacto da campanha, incluindo a mudança de atitudes e comportamentos em relação ao uso de preservativos									

3.1.26	Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.	Número de campanha (s) realizada(s).	-	-	-	1	1
Ação Nº 1 - Iniciar o planejamento da campanha com antecedência, identificando as datas alusivas relevantes para a prevenção da tuberculose e hanseníase. Isso pode incluir o Dia Mundial de Combate à Tuberculose (24 de março) e o contra a Hanseníase (lastreado na última jornada de domingo de janeiro).							
Ação Nº 2 - Desenvolver materiais educativos atrativos, como folhetos, cartazes, vídeos informativos e recursos online, que destaquem informações sobre prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase.							
Ação Nº 3 - Promover a capacitação dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde, fornecendo informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento e estratégias de prevenção.							
Ação Nº 4 - Realizar eventos educativos, palestras e workshops nas Unidades Básicas de Saúde, envolvendo profissionais de saúde e a comunidade local							
Ação Nº 5 - Utilizar ativamente as redes sociais e outros meios de comunicação digital para divulgar informações sobre a campanha.							
3.1.27	Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.	Programa implantado no município.	-	-	-	1	1
Ação Nº 1 - Organização de pré-cadastros e estabeleça pontos fixos e móveis para castrações.							
Ação Nº 2 - Preparação de locais adequados que realize as cirurgias e ofereça orientações pós-operatórias.							
3.1.28	Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	Percentual de UBS com realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19	-	-	-	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento em tempo real do estoque de testes.							

Ação Nº 2 - Disponibilização de insumos para realização de testes								
3.1.29	Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	Percentual de pacientes notificados com síndrome gripal testados.	-	-	-	100,00		100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento em tempo real do estoque de testes.								
Ação Nº 2 - Treinar equipes específicas para realizar as coletas de forma adequada, garantindo a integridade das amostras.								
Ação Nº 3 - Notificar os casos								
3.1.30	Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	Atualização do sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Promover regularmente o site por meio de campanhas de conscientização, incentivando a população a acessar e utilizar os recursos disponíveis para se manterem informados sobre a COVID-19.								
3.1.31	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 70% dos gatos do município	Percentual de gatos vacinados no município	100,00	-	Percentual	70,00		70,00
Ação Nº 1 - Por meio da disponibilidade de vacinas antirrábicas ao Ministério da Saúde por meio da Coordenação Estadual.								
Ação Nº 2 - Realizar o dia D da vacinação.								
Ação Nº 3 - Realizar vacinação volante em áreas com baixa cobertura e em zonas rurais.								
3.1.32	Criar 01 Comissão sobre Sala de Vacinação.	Criação da Comissão	-	-	-	1		1

Ação Nº 1 - Eleger, elaborar e publicar uma portaria oficial designando os membros da comissão.

Ação Nº 2 - Redigir e aprovar um regimento interno com as atribuições, frequência de reuniões e objetivos da comissão.

Ação Nº 3 - Realizar a reunião inaugural para apresentar os membros, revisar o regimento e definir um plano de ação inicial.

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão do SUS, Educação Permanente e Participação social na construção de políticas e garantia de direitos.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a gestão do SUS, por meio, da educação permanente e participação social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
4.1.1	Garantir e realizar, semestral, no mínimo 01 capacitação em políticas públicas orçamentárias e outros temas de interesse da saúde pública para os conselheiros de saúde.	Número de capacitações realizadas.	-	-	-	2	1
Ação Nº 1 - Ofertar as capacitações dos temas: Políticas públicas orçamentárias em saúde; Controle social e participação popular; Planejamento e financiamento do SUS; Temas emergentes de interesse da saúde pública local							
4.1.2	Implantar e garantir o NEP aos profissionais de saúde.	NEP implantado e em execução.	-	-	-	Não programada	1

4.1.3	Garantir a manutenção das necessidades do Conselho para promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações, através dos meios de comunicações e promovendo rodas de conversas nas comunidades.	Número de rodas de conversas realizadas nas comunidades.	-	-	-	Não programada	1
4.1.4	Prover ao Conselho Municipal de Saúde com estrutura adequada para seu funcionamento (transporte, diárias e infraestrutura).	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	1	1
Ação Nº 1 - Estabelecer diretrizes claras para a alocação de recursos, priorizando ações que fortaleçam a participação dos membros do conselho e melhorem a qualidade das discussões e decisões							
Ação Nº 2 - Garantir transporte, diárias e infraestrutura necessária para desenvolvimento das ações do CMS							
4.1.5	Garantir, promover e manter a Casa dos Conselhos com infraestrutura adequada ao funcionamento	Manutenção da casa dos conselhos para reuniões do Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	Não programada	1
4.1.6	Promover atividades em parceria com as instituições formadoras, voltadas para qualificação e aprimoramento profissional dos servidores públicos.	Número de atividades realizadas em parceria com as instituições formadoras.	-	-	-	Não programada	1
4.1.7	Realizar seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Número de seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional realizado	-	-	-	Não programada	1
4.1.8	Criar a Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde.	Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde criada	-	-	-	Não programada	1
4.1.9	Realizar capacitações aos profissionais de saúde do HMJER e Unidades Básicas de Saúde sobre Acolhimento e Humanização	Número de capacitações realizadas.	-	-	-	1	1

Ação Nº 1 - Aplicar questionários e realizar escutas com profissionais das UBS e do HMJER para identificar fragilidades, demandas e temas prioritários relacionados ao acolhimento e humanização								
Ação Nº 2 - Promover oficinas presenciais e/ou online com dinâmicas de grupo, estudos de caso e simulações, abordando temas como escuta qualificada, empatia, ética e vínculo com o usuário.								
4.1.10	Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador, na vigilância das intoxicações exógenas e de respeito a vigilância em saúde.	Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador implantada	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Construir, com participação intersetorial e dos trabalhadores, um documento orientador que defina diretrizes, metas e estratégias da Política Municipal de Saúde do Trabalhador, em consonância com a RENAST e a Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.								
Ação Nº 2 - Instituir oficialmente, por portaria, a Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador, com representação da gestão, trabalhadores, vigilância em saúde, sindicatos e controle social.								
Ação Nº 3 - Capacitar equipes da vigilância em saúde e da atenção básica para identificação, notificação e acompanhamento dos casos de intoxicação exógena e outros agravos relacionados ao trabalho.								
4.1.11	Implementar a Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde desenvolvidas no município	Ouvidoria implantada no município	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Criar a Ouvidoria por meio de ato administrativo (portaria ou decreto), definindo sua estrutura, competências, canal de atendimento e forma de atuação.								
Ação Nº 2 - Promover capacitação específica para os profissionais que atuarão na Ouvidoria, abordando temas como: atendimento humanizado, registro de manifestações, análise crítica das demandas e resposta qualificada.								
Ação Nº 3 - Criar um fluxo interno para análise, encaminhamento e resposta das manifestações recebidas, com periodicidade de relatórios para o Conselho Municipal de Saúde.								
4.1.12	Produzir e publicar nas redes sociais, anualmente, 01 cartilha com informações/orientações da Ouvidoria.	Número de cartilhas realizadas e publicadas.	-	-	-	1		3

Ação Nº 1 - Definir o Conteúdo: Explicar a função da Ouvidoria, serviços oferecidos, como entrar em contato, e procedimentos para reclamações e sugestões.									
Ação Nº 2 - Publicar a cartilha em formatos adequados para cada plataforma, dividindo o conteúdo em posts menores.									
Ação Nº 3 - Solicitar feedback da população e realizar enquetes para identificar melhorias.									
4.1.13	Implantar o componente municipal de auditoria.	Componente Municipal de auditoria implantado.	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Criar formalmente o setor de auditoria do SUS municipal por meio de portaria ou decreto, vinculando-o à estrutura da Secretaria Municipal de Saúde, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Auditoria (SNA).									
Ação Nº 2 - Nomear profissionais para compor a equipe de auditoria e promover capacitações específicas sobre normas do SUS, uso de recursos públicos, instrumentos de controle e elaboração de relatórios.									
Ação Nº 3 - Desenvolver um plano de auditoria anual com definição de áreas prioritárias, metodologia de trabalho, periodicidade das auditorias e critérios de avaliação dos serviços e programas de saúde.									
4.1.14	Realizar no mínimo um processos de auditoria interna no ano.	Número de processos internos de auditorias realizados.	-	-	-	Não programada			3
4.1.15	Apresentar as auditorias realizadas / acompanhadas pelo Sistema Municipal de Auditoria de Saúde ao CMS	Número de auditorias realizadas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	1			3
Ação Nº 1 - Produzir relatórios padronizados após cada auditoria, contendo objetivos, métodos, achados, recomendações e medidas corretivas adotadas									
Ação Nº 2 - Incluir, na pauta bimestral ou trimestral do Conselho Municipal de Saúde, um momento para exposição dos resultados das auditorias realizadas ou acompanhadas pelo componente municipal.									
Ação Nº 3 - Criar versões simplificadas e acessíveis dos relatórios de auditoria e publicá-las em meios institucionais (site oficial, murais das UBS, redes sociais da Secretaria de Saúde).									

4.1.16	Criar um grupo de apoio ao público LGBTQIA+ na UBS de acordo com a necessidade do território	Número de grupos de apoio LGBTQIA+ implantados.	-	-	-	Não programada	1
4.1.17	Implantar o Núcleo de Educação Permanente aos profissionais de saúde	Número de Núcleo de Educação Permanente aos profissionais de saúde implantados no município.	-	-	-	1	1
Ação Nº 1 - Definir um profissional responsável como referência municipal							
Ação Nº 2 - Mapear as demandas de capacitação dos profissionais das unidades de saúde para direcionar os temas e formatos das ações educativas.							
Ação Nº 3 - Elaborar um cronograma anual com cursos, oficinas, seminários e outras atividades educativas voltadas à qualificação técnica, humanização do atendimento e atualização em políticas públicas.							
DIRETRIZ Nº 5 - A Política de Saúde Mental como Direito, Defesa do Cuidado em Liberdade e Garantia dos Serviços da Atenção Psicossocial.							
OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as atividades do CAPS no desenvolvimento da Política de Saúde Mental como direito, defesa, cuidado e liberdade dos usuários.							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2025)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
5.1.1	Garantir acolhimento e reabilitação psicossocial a 100% das pessoas em sofrimento psíquico e as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Percentual de acolhimento a reabilitação de todos que procurarem o serviço	-	-	-	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Acolher todos usuários do SUS, orientar e garantir atendimento aos que necessitarem									
5.1.2	Elaborar uma ação anual em parceria com as ESF's sobre prevenção do uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de ação realizada ao ano	-	-	-	1			3
Ação Nº 1 - Criação de materiais educativos e uso de mídias sociais.									
Ação Nº 2 - Utilização das redes sociais, rádios locais e centros comunitários para divulgação.									
5.1.3	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de escolas com ações desenvolvidas.	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Analise as necessidades específicas dos alunos e o contexto local.									
Ação Nº 2 - Realize palestras educativas, oficinas interativas e campanhas de conscientização.									
Ação Nº 3 - Colete feedback regularmente e analise os resultados para ajustar as ações.									
5.1.4	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao suicídio e automutilação	Número de escolas com ações desenvolvidas sobre o tema	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Colaborar com a equipe multidisciplinar para desenvolver um programa abrangente de sensibilização sobre prevenção ao suicídio e automutilação. Isso pode incluir palestras, workshops e atividades educativas adaptadas às etárias dos alunos, abordando temas como saúde mental, sinais de alerta e estratégias de enfrentamento.									

Ação Nº 2 - Apresentar a Rede de Atenção a Saúde Mental									
Ação Nº 3 - Acolher os jovens que necessitarem de atendimento									
5.1.5	Criar um grupo de atividades esportivas e culturais de resgate a cidadania através de uma rede sócio-familiar para a população infantojuvenil em sofrimento psíquico.	Grupo de atividades esportivas e culturais criado a população infantojuvenil em sofrimento psíquico.	-	-	-	1			1
Ação Nº 1 - Definir um profissional apto para condução das atividades									
Ação Nº 2 - Definir um dia da semana para realização									
Ação Nº 3 - Organizar de uma rede sócio-familiar para crianças e adolescentes em sofrimento psíquico, visando integrar atividades esportivas e culturais.									
5.1.6	Garantir acolhimento e cuidado em saúde mental a 100% dos usuários que derem entrada ao CAPS I, advindos do sistema prisional.	Percentual de acolhimento em cuidado mental aos usuários advindos do sistema prisional.	-	-	-	100,00			100,00
Ação Nº 1 - Acolher todos usuários do SUS advindos do sistema prisional e orientar e/ou garantir atendimento aos que necessitarem									
5.1.7	Realizar matriciamento junto aos profissionais da Atenção Básica em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de matriciamentos de urgência realizados da ESF com o CAPS	-	-	-	100,00			100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os profissionais da Atenção Básica, focado no manejo de pessoas em sofrimento mental e em situação de crise, com ênfase no uso nocivo de álcool e outras drogas. Inclui treinamento em técnicas de avaliação de risco e encaminhamento adequado para serviços especializados.									

5.1.8	Realizar 01 capacitação para os profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de capacitações realizados aos profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Escolha de data, local e horário								
Ação Nº 2 - Envio do informativo da capacitação aos profissionais da média e alta complexidade								
Ação Nº 3 - Definição do profissional apto para realização								
5.1.9	Realizar no mínimo 01 reunião intersetorial anual junto à Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde com o objetivo de promover a inclusão de pacientes que estejam em tratamento de reabilitação psicossocial em cursos de geração de renda ofertados pelo município.	Número de reuniões interssetoriais realizadas	-	-	-	1		3
Ação Nº 1 - Definir data, local e participantes da reunião envolvendo representantes da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde e outras áreas relacionadas.								
Ação Nº 2 - Realizar levantamento junto às equipes de saúde mental e assistência social para identificar os pacientes em tratamento que podem ser beneficiados pelos cursos de geração de renda.								
Ação Nº 3 - Criar protocolo de encaminhamento dos pacientes para os cursos de geração de renda, com monitoramento conjunto dos resultados e desafios enfrentados.								
5.1.10	Assegurar 100% de acolhimento e cuidado em saúde mental para populações vulneráveis (infanto-juvenil, Idosa, LGBT, PCD, em situação de rua, em cárcere privado) por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.	Percentual de acolhimento cuidado em saúde mental para populações vulneráveis realizados	-	-	-	100,00		100,00
Ação Nº 1 - Acolher todos usuários do SUS com orientações e/ou garantir atendimento aos que necessitarem por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.								

5.1.11	Realizar 01 capacitação anual sobre a Política de Saúde Mental para o Conselho Municipal de Saúde e demais espaços de controle social.	Número de capacitações anual realizadas ao CMS	-	-	-	1		3
Ação Nº 1 - Informe ao CMS sobre o dia e horário da capacitação								
Ação Nº 2 - Apresentação da Rede de Saúde Mental e sua Política								
5.1.12	Adquirir 01 equipamento de aparelho celular (smartphone) para disponibilização do contato aos usuários da RAPS, na finalidade de ampliar o acesso do CAPS I.	Número de equipamento de aparelho celular (smartphone) adquirido ao CAPS	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Verificar disponibilidade orçamentaria								
Ação Nº 2 - Realizar a licitação do aparelho celular e compra								
5.1.13	Adquirir junto à secretaria de saúde, um kit multimídia (01 smart tv e 01 aparelho de data show) para potencializar o desenvolvimento psicossocial das atividades dos grupos terapêuticos.	Número de 01 smart tv e 01 aparelho de data show adquiridos ao CAPS	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Verificar disponibilidade orçamentaria								
Ação Nº 2 - Realizar a licitação do aparelho celular e compra								
5.1.14	Realizar no mínimo 01 passeio (s) turístico (s) anual com os usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização dos usuários.	Número de passeio (s) turístico (s) anual realizado aos usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização desses usuários.	-	-	-	1		3

Ação Nº 1 - Selecionar destinos atrativos e acessíveis, considerando as necessidades específicas dos usuários. Os profissionais do CAPS e familiares serão responsáveis por garantir a supervisão durante o passeio.								
Ação Nº 2 - A SMS garantirá a logística e transporte seguro se necessário								
5.1.15	Ampliar a carga horária do profissional da Psicologia para ampliação da oferta de mais atendimentos ambulatoriais.	Ampliação da carga horária do profissional de psicologia.	-	-	-	Não programada		1
5.1.16	Realizar 01 capacitação anual aos profissionais da Secretaria de Educação, com o objetivo de fomentar a discussão sobre saúde mental nas escolas.	Número de capacitações realizadas aos profissionais da Secretaria de Educação	-	-	-	1		3
Ação Nº 1 - Definir um profissional apto para condução das atividades								
Ação Nº 2 - Planejamento e Organização: Definir data, local e duração da oficina.								
Ação Nº 3 - Envio do informativo da capacitação aos profissionais da educação com articulação previa com gestor educacional								
5.1.17	Incluir novos medicamentos e atualizar a lista dos medicamentos específicos voltado ao cuidado em saúde mental.	Inclusão de novos medicamentos específicos na RENAME municipal	-	-	-	Não programada		1
5.1.18	Criar parceria com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS as ações ofertadas na Casa da Juventude de acordo com as especificidades da faixa etária.	Parceria criada com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS	-	-	-	1		1
Ação Nº 1 - Realizar reunião inicial com a equipe gestora da Casa da Juventude para apresentar o CAPS, discutir possibilidades de integração e identificar interesses comuns.								
Ação Nº 2 - Realizar reunião inicial com a equipe gestora da Casa da Juventude para apresentar o CAPS, discutir possibilidades de integração e identificar interesses comuns.								

Ação Nº 3 - Criar fluxo formal para encaminhamento dos usuários do CAPS às atividades da Casa da Juventude, com acompanhamento interdisciplinar para avaliar participação e resultados								
5.1.19	Criar um Protocolo com o fluxograma da Rede de Atenção Psicossocial para orientação dos profissionais sobre os fluxos de encaminhamentos da RAPS no município de Feira Nova – PE.	Protocolo e fluxograma criado da RAPS	-	-	-	Não programada	1	
5.1.20	Proporcionar no mínimo 01 educação permanente para as 09 equipes da Atenção Básica em relação aos diversos tipos de transtornos mentais fortalecendo assim, as ações intersetoriais de acolhimento e encaminhamentos na RAPS.	Número de UBS que receberam educação permanente sobre a temática	-	-	-	1	9	
Ação Nº 1 - Realização de educação permanente sobre saúde mental aos profissionais das UBS								
Ação Nº 2 - Apresentar a Rede de Atenção a Saúde Mental								
5.1.21	Criar um Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial.	Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial criado	-	-	-	Não programada	1	
5.1.22	Criar 01 protocolo de atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	Protocolo criado sobre atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	-	-	-	Não programada	1	
5.1.23	Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.	Número de ações anuais realizadas	-	-	-	1	3	
Ação Nº 1 - Organizar anualmente, no dia 18 de maio, um evento comunitário no município para conscientizar sobre a importância da luta antimanicomial. I								

Ação Nº 2 - Incluir atividades abertas à comunidade, como palestras e exposições, com o objetivo de promover o compromisso com práticas de tratamento inclusivas e rejeitar abordagens segregadoras.										
5.1.24	Realizar capacitação de condicionamentos e abordagem ao usuário da Saúde mental aos profissionais da Segurança Pública Municipal.	Número de capacitação (es) realizadas.	-	-	-	1		1		
Ação Nº 1 - Convidar os guardas a participar das oficinas										
Ação Nº 2 - Realizar oficinas mensais com simulações realísticas de atendimentos, envolvendo atores ou profissionais treinados.										
Ação Nº 3 - Avaliação das atitudes dos profissionais e reforço de condutas adequadas e seguras.										
5.1.25	Realizar 01 capacitação sobre a Política Nacional de Humanização em toda Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, qualificando a atenção aos usuários com base na Lei 10.216/01.	Capacitação realizadas aos profissionais da RAPS	-	-	-	1		1		
Ação Nº 1 - Levantamento dos profissionais que compõem a RAPS (CAPS, UBS, UPA, Hospital, NASF, etc.).										
Ação Nº 2 - Convidar a facilitadores especializados (psicólogos, assistentes sociais, gestores de saúde mental).										
5.1.26	Criar 01 rede social para divulgação da política de saúde mental nos meios de comunicação, possibilitando assim a ampliação do conhecimento da população sobre as ações psicossociais da população.	Rede Social para divulgação da política de saúde mental criada	-	-	-	Não programada		1		
5.1.27	Integrar atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT com orientações a população em geral proporcionando qualidade de vida e a garantia de direitos.	Integração de atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT	-	-	-	2		1		

Ação Nº 1 - Articular com a Secretaria de Cultura para exposição das ações, serviços e etc nas feiras								
5.1.28	Propiciar e garantir que as conferências de saúde mental aconteçam com intervalos de, no máximo quatro anos, preferencialmente no primeiro ano de governo e em anos não eleitorais.	Conferência de Saúde Mental realizada	-	-	-	Não programada	1	
5.1.29	Incentivar nos grupos desenvolvidos no CAPS I a participação familiar no mínimo 01 vez a cada semestre.	Número de grupos com participação dos familiares.	-	-	-	2	6	
Ação Nº 1 - Implementar uma programação estruturada de encontros familiares nos grupos desenvolvidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), com a realização de, no mínimo, uma reunião a cada semestre.								
Ação Nº 2 - Criar uma agenda temática para os encontros familiares, abordando temas relevantes para o entendimento e apoio aos usuários do CAPS								
5.1.30	Fomentar parcerias com faculdades e universidades, para realização de capacitações voltadas à Saúde mental de acordo as necessidades municipais.	Número de capacitações realizadas.	-	-	-	Não programada	1	
5.1.31	Implantar 01 grupo de práticas integrativas e complementares dentro do serviço do CAPS I, visto que estas auxiliam na diminuição dos sintomas de insônia, depressão, estresses, ansiedades e outros.	Grupo de práticas integrativas implantado.	-	-	-	0	1	
Ação Nº 1 - Definir o profissional para construção do grupo								
Ação Nº 2 - Definir quais práticas serão realizadas								

5.1.32	Realizar 01 Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental, nas Unidades Básicas de Saúde com intuito de diminuir os impactos psicossociais provocados pela pandemia.	Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental realizada nas 09 Unidades Básicas de Saúde	-	-	-	1		9
Ação Nº 1 - Preparar materiais didáticos, como slides, folhetos informativos e kits de demonstração.								
Ação Nº 2 - Utilização das redes sociais, rádios locais e centros comunitários para divulgação.								
Ação Nº 3 - Realize palestras educativas e oficinas interativas nas UBS								
5.1.33	Desenvolver ações de cuidado psicossocial as mulheres na perspectiva de gênero, considerando as especificidades étnico-raciais, no mês temático do Outubro Rosa.	Número de ações realizadas as mulheres no Novembro rosa.	-	-	-	1		3
Ação Nº 1 - Desenvolver oficinas específicas para mulheres, abordando temas como empoderamento, autocuidado e saúde mental.								
Ação Nº 2 - No desenvolvimento da campanha no mês do Outubro Rosa focada na conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama e, ao mesmo tempo, abordando aspectos psicossociais								
5.1.34	Desenvolver 02 ações intersetoriais ao ano com o Grupo da terceira idade integrado a Secretaria de Assistência Social sobre saúde mental aos idosos para minimizar os efeitos causados pela pandemia.	Número de ações anuais desenvolvidas	-	-	-	2		6
Ação Nº 1 - Realização de uma roda de conversa terapêutica por semestre com o grupo da terceira idade, mediada por psicólogo(a) e assistente social								
Ação Nº 2 - Dinâmicas de grupo com temas como: luto, solidão, autocuidado, enfrentamento da ansiedade e resgate da autoestima.								

5.1.35	Desenvolver ações em 100% das escolas públicas de ensino médio, para o cuidado psicossocial à saúde mental dos adolescentes, tendo-se em vista o aumento da incidência de transtornos psíquicos provocados pela pandemia da Covid-19.	Percentual de escolas com ações desenvolvidas.	-	-	-	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas a saúde mental							
Ação Nº 2 - Capacitar professores e profissionais da saúde para conduzirem atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas a saúde mental nas escolas							
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas aos pais sobre saúde e mental nas escolas							
5.1.36	Criar 01 protocolo municipal em toda Rede de Saúde sobre a condução aos pacientes em crise psicótica, tentativa de suicídio, entre outras.	Protocolo criado e disponível em toda RAS	-	-	-	Não programada	1
5.1.37	Realizar ações em 100% das escolas com as series do Ensino médio sobre a prevenção ao suicídio e a valorização a vida.	Percentual de ações realizadas nas escolas com as series do ensino médio	-	-	-	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas ao suicídio.							
Ação Nº 2 - Capacitar professores e profissionais da saúde para conduzirem atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas ao suicídio.							
5.1.38	Garantir acesso ao atendimento psicossocial para os trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.	Garantia de acesso a 100% dos trabalhadores da rede que necessitarem do serviço do CAPS	-	-	-	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acolhimento e acesso aos trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.							